DIVERSIDADE E ECOLOGIA DOS CAMARÕES DE ÁGUA-DOCE (CRUSTACEA PALAEMONIDAE E ATYIDAE) NO BAIXO SÃO FRANCISCO (NORDESTE DO BRASIL)

Santos, L.V.R.^{1*}; Silva, E.L.¹; Barros, F.P.A.¹; Gonçalves, A.P.¹; Pinto, T.K.² & Coelho-Filho, P.A.¹

¹ Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca, Laboratório de Carcinologia.

² Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca, Laboratório de Ecologia Bentônica.

*Autor correspondente: biolucia.vanessa@gmail.com

Este trabalho teve por objetivo determinar a composição taxonômica dos camarões dulceaquícolas (Crustacea, Decapoda) no Baixo Rio São Francisco (Nordeste do Brasil), suas relações ecológicas e distribucionais, caracterizando o habitat e as variações espaço-temporais dessa comunidade. Foram realizados monitoramentos bimestrais entre dezembro de 2015 e outubro de 2017 em 8 áreas distintas do baixo São Francisco, desde Piranhas (AL) até Piaçabuçu (AL), próximo a foz do Rio. Os exemplares foram recolhidos através de armadilhas de fundo (covos), puçás e coletas manuais. A fauna esteve representada por *Macrobrachium acanthurus*, *M. amazonicum*, *M. carcinus*, *M. jelskii* e *M. olfersii*, da família Palaemonidae, e *Atya gabonenses*, *Atya scabra* e *Potimirim potimirim*, da família Atyidae. Destacam-se *A. scabra* e *M. amazonicum*, por serem citadas pela primeira vez na área de estudo. *M. amazonicum* é uma espécie exótica para a bacia do Rio São Francisco, e apesar de ocorrer na maioria das amostragens, apresentou um baixo número de espécimes, devido possivelmente a possíveis interações antagônicas com as espécies nativas da bacia. Foi clara a distinção de áreas de ocorrência devido principalmente ao tipo de substrato preferencial - áreas a montante de Traipu possuem maior disponibilidade de substratos rochosos do que as áreas a jusante, próximas à planície fluviomarinha. Assim, *A. gabonenses*, *A. scabra*, *M. carcinus* e *M. olfersii* têm o substrato rochoso como biótopo preferencial, biótopo esse abundante a montante de Traipu (AL), enquanto que *M. acanthurus*, *M. amazonicum*, *M. jelskii* e *P. Potimirim* ocorrem no biótopo vegetação (macrófita). A medida que se aproxima da foz do Rio, as características hidrológicas se modificam devido a gradativa influência marinha, influenciando diretamente na composição e abundância da fauna estudada e promovendo uma redução considerável da ocorrência de todos os táxons com a aproximação da foz. Com a diminuição da vazão do Rio São Francisco, principalmente após 2015, ocorreram importantes alterações nas características hidrológicas e na disponibilidade de habitats para as espécies, tendo como consequência direta a diminuição na abundância de *A. gabonenses* e *A. scabra*, até que a partir de março de 2017, essas espécies não foram mais capturadas.

Palavras-chave: composição faunística, biodiversidade, camarões dulcícolas.